



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**YASSER MENDES DUTRA BARROS**

**PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE-PB A SOBRE OS LOCAIS  
PÚBLICOS DESTINADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2014**

**YASSER MENDES DUTRA BARROS**

**PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE-PB SOBRE OS LOCAIS  
PÚBLICOS DESTINADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS**

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de artigo, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dra. Mirian Werba Saldanha

**CAMPINA GRANDE - PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B277p Barros, Yasser Mendes Dutra.  
Percepção da população de Campina Grande-PB sobre os locais públicos destinados à prática de atividades físicas [manuscrito] / Yasser Mendes Dutra Barros. - 2014.  
19 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.  
"Orientação: Profa. Dra. Mirian Werba Saldanha, Departamento de Educação Física".

1. Atividade física. 2. Vias públicas. 3. Mapeamento. I.  
Título.

21. ed. CDD 613.7

---

YASSER MENDES DUTRA BARROS

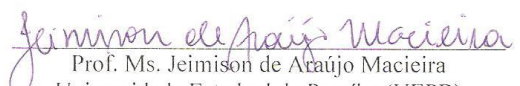
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE-PB SOBRE OS LOCAIS  
PÚBLICOS DESTINADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de artigo, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 05/12/2014

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dra. Mirian Werba Saldanha (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ms. Jeimison de Araújo Macieira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE-PB SOBRE OS LOCAIS PÚBLICOS DESTINADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

BARROS, Yasser Mendes Dutra<sup>1</sup>

### RESUMO

A pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos usuários de locais públicos destinados à prática de atividades físicas na cidade de Campina Grande – PB, envolvendo aspectos como: qualidade das calçadas, ruas, segurança, além de dados sociodemográficos como: renda, escolaridade, sexo e idade. O estudo é de caráter transversal, descritivo, exploratório, de natureza quantiqualitativo. Os locais onde foram coletados os dados foram definidos após mapeamento prévio. Os dados foram obtidos através de questionário, aplicado nos locais onde as pessoas praticavam suas atividades físicas, enquanto os usuários se exercitavam. A amostra (n=196) foi obtida de forma aleatória, conforme a frequência das pessoas que utilizavam os locais. Posteriormente os dados foram analisados com a ajuda do *software Statistical Package for social Science (SPSS) versão 20.0*. A maioria dos participantes do estudo do sexo masculino, com idades entre 18 e 25 anos, solteiros, com escolaridade de ensino médio completo e renda média entre um e três salários mínimos. Os usuários residem a menos de 1 km do local de prática de atividades físicas, percebem a acessibilidade via transporte público boa, assim como a qualidade das ruas. Em relação a qualidade das faixas de pedestres, relataram que são regulares e a quantidade de semáforos foi relatada como boa, assim como a qualidade das calçadas, porém a segurança pública foi avaliada como regular. A partir dos resultados percebe-se a necessidade de melhorias nas políticas públicas destinadas à prática de atividades físicas, para que, dessa forma a percepção das pessoas melhore em relação aos itens analisados.

**Palavras-Chave:** percepção, atividade física, locais públicos.

### 1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, com o processo de industrialização, urbanização e mecanização houve significativas mudanças no padrão de morbimortalidade mundial (HALLAL, 2010). Com isso, diversas doenças crônicas não transmissíveis a exemplo de diabetes, hipertensão e câncer tiveram um aumento significativo.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba. Contato: yasser.n5@hotmail.com

A partir de informações fornecidas por órgãos de saúde pública, como a Organização Mundial da Saúde, os governos podem desenvolver projetos para melhoria das políticas públicas relacionadas à saúde (INFORMES, 2002)

Na cidade de Campina Grande, localizada no estado da Paraíba, sabe-se que há a existência de um programa denominado “Mexe Campina” o qual tem como objetivo promover a prática de atividades físicas em locais públicos. O programa é desenvolvido pela Secretaria de Esporte Juventude e Lazer em parceria com a Secretaria de Educação, ESF e NASF (ALMEIDA, 2013).

Sabe-se que as políticas públicas são de extrema importância para o desenvolvimento de uma região e que, quando ligadas à promoção da saúde, pode-se haver uma redução nos custos com o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, assim diminuindo a entrada de mais pacientes em hospitais, causando assim um efeito em cadeia, já que com menos pessoas dando entrada nesses locais o número de leitos disponíveis tende a aumentar, o gasto com internações, remédios e tratamentos pode diminuir. Reduzindo gastos com a saúde, fazendo com que as pessoas adoçam menos, mais recursos podem ser investidos em outras áreas como, por exemplo, educação, moradia e transporte público, melhorando assim a vida de uma população de forma global e integrada. (INFORMES, 2002)

É importante ressaltar que a avaliação dos locais assim como da percepção do público que utiliza esses espaços gera informações capazes de melhorar o planejamento de itens como ruas, tornando-as mais acessíveis para a população, assim como calçadas, faixas de pedestres e semáforos de trânsito tornando assim o acesso mais rápido, fácil e seguro para as pessoas que ali escolheram praticar suas atividades físicas.

No Brasil, iniciativas de avaliação foram realizadas, como a avaliação dos espaços denominados Academia da Cidade em Recife e em Aracajú (HALLAL et al, 2010), em Curitiba (MOYSES et al, 2004) e em estudo realizado pelo Ministério da Saúde (KNUTH et al, 2010).

Com isso, este estudo tem o objetivo de analisar a percepção da população de Campina Grande-PB sobre os locais públicos utilizados para a prática de atividades físicas.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Em conformidade com a tendência mundial, nos últimos 40 anos, tem se observado uma série de mudanças no processo saúde-doença na sociedade brasileira (Malta et al, 2006), onde os

números de mortes causadas por doenças crônicas não transmissíveis é alarmante e preocupa até o governo. No campo do cuidado em saúde das populações, as mudanças ocorridas forçaram às novas abordagens e estratégias em saúde por parte dos gestores, nos âmbitos, federal, estadual e municipal (Brasil, 2006, Malta et al, 2009).

A falta de atividade física nos dias de hoje é um fator importantíssimo quando falamos em saúde, evidências apontam que pessoas que praticam atividades físicas apresentam menores riscos de desenvolver doenças coronarianas, diabetes, hipertensão arterial, alguns tipos de câncer, distúrbios mentais e doenças musculoesqueléticas. Mas, apesar de tantos benefícios muitas pessoas continuam inativas ou com baixa atividade. E como um dos motivos que mais aparecem como barreiras para a adesão estão: a falta de tempo, a falta de acesso a de lugares apropriados, cansaço e o excesso de trabalho. (World Health Organization. 2010, 2011.)

O governo também apresenta um papel muito importante na manutenção e na promoção de programas que incentivem as pessoas, de todas as idades a praticarem atividade física e manterem um estilo de vida saudável, pois desta forma pode-se melhorar a situação de serviços públicos como, hospitais que terão mais leitos disponíveis, já que, como foi dito anteriormente a atividade física diminui a chance de desenvolver doenças, e nos dias de hoje e principalmente no Brasil há muitos problemas relacionados à lotação de leitos de hospitais, o que dificulta a manutenção de verbas, já que está se gastando muito com o tratamento de doenças em vez de haver investimento nas áreas de prevenção como: locais públicos apropriados para a prática de atividades físicas, com o auxílio e orientação de profissionais, campanhas de incentivo a mudança de hábitos, campanhas também que conscientizem a população a respeito dos riscos da inatividade física, entre outras intervenções básicas e muito importantes para o processo de melhoria da saúde coletiva.

A promoção da saúde, portanto, compreende ações individuais e comunitárias, além de ações e compromisso das instituições e dos governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um. (Nahas, Garcia, 2010.) a partir daí diversas entidades públicas dos governos federal, estaduais e municipais promovem políticas públicas para a promoção de programas que incentivam a prática de atividade física voltada para a melhoria da saúde e para a melhoria do estilo de vida.

Com isso deve-se pensar no conceito de saúde, pois a saúde não é apenas a ausência de doenças, A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde como "um estado de completo

bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades". Com isso torna-se importante a participação de várias frentes de trabalho para que a saúde da população seja garantida, uma das ideias que obtiveram uma boa resposta em relação a melhora da saúde e trabalho multidisciplinar é o projeto denominado "Curitibativa" que teve surgimento em 1998 tem como objetivo de orientar e educar a população para a importância da atividade física, para a melhoria da qualidade de vida, conseqüentemente a saúde.

Assim como Curitiba, outras cidades no Brasil também apresentam políticas públicas destinadas a atividade física e saúde, entre eles estão as cidades e seus programas: Programas Academia da Cidade (PAC) de Recife-PE, Aracaju-SE e Belo Horizonte-MG, Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) de Vitória-ES e CuritibAtiva de Curitiba-PR. Além desses locais a Cidade de Campina Grande-PB, que é a cidade onde o estudo será efetuado.

O programa "mexe campina" envolve ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos planejadas pela Secretaria de Saúde de Campina Grande – PB (Almeida, 2013), tal programa tem como objetivo o mesmo dos programas anteriores, a promoção da saúde e melhoria do estilo de vida. Outro fato é que esse programa é regido por uma parceria multidisciplinar entre a Secretaria de Esporte Juventude e Lazer, a Secretaria Municipal de Educação, ESF (Estratégia Saúde da Família) e NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Atualmente o programa funciona em seis polos de atendimento nos turnos: manhã, tarde e noite. Nestes locais encontram-se equipes multidisciplinares compostas por educadores físicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, onde desenvolvem aulas de ginástica, alongamento, verificação da pressão arterial, avaliação física, além de orientações para o desenvolvimento das praticas de atividades física.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Transversal, descritiva, exploratória de natureza quantiqualitativa.

#### **3.2 População e amostra**



Usuários de locais públicos destinados à prática de atividades físicas na cidade de Campina Grande-PB. A amostra foi composta por 196 frequentadores dos locais públicos na cidade, de acordo com a frequência nos diferentes locais.

### **3.3 Critérios de inclusão e exclusão**

Todos aqueles que eram usuários e frequentadores regulares desses locais estavam aptos a responder o questionário, foram excluídos todos aqueles que não se adequaram aos critérios de inclusão.

### **3.4 Instrumento de coleta de dados**

Questionário (com questões de múltipla escolha e questões discursivas) para a avaliação da percepção dos usuários sobre aspectos relacionados à estrutura dos locais em relação a ruas, calçadas, acessibilidade via transporte público, qualidade da segurança pública, faixas de pedestres, proximidade da residência e quantidade de semáforos e também obtenção de dados sociodemográficos.

### **3.5 Procedimento de coleta de dados**

Primeiramente houve um mapeamento dos locais utilizados pela população para a prática de atividades físicas, seleção dos locais. Posteriormente, houve o desenvolvimento de um questionário, seguido da aplicação de um estudo piloto para que servisse como teste para obter informações como o tempo médio que cada questionário levaria para ser respondido e melhor adequação das perguntas, para torná-las claras e objetivas. Após esta etapa, foi realizada a coleta de dados, individual, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e a aplicação do questionário durante a prática da atividade física do usuário.

### **3.6 Processamento e análise dos dados**

Para os dados quantitativos foram tratados através do uso do *Software Statistical Package for Social Science (SPSS)*, utilizando recursos de estatística descritiva.

#### 4. RESULTADOS

A partir do mapeamento realizado foram identificados seis logradouros públicos na cidade de Campina Grande: Parque da Criança, Estádio Meninão, Açude Velho, Av. Juscelino Kubitschek, Canal do Bodocongó e Açude Nov. Os logradouros estão localizados respectivamente na zona sul, oeste, central, sul, sul e central da cidade. Porém apenas quatro desses foram selecionados para obtenção da amostra. (Parque da Criança, Estádio Meninão, Açude Velho, Av. Juscelino Kubitschek)



Na tabela 1 pode-se observar os números referentes aos dados sociodemográficos. A maior parte dos participantes do estudo é homem, com idade entre 18 e 25 anos, solteiros, com escolaridade de ensino médio completo e renda média entre um e três salários mínimos.

**Tabela 1:** valores referentes aos dados sociodemográficos

Variável	Categoria	Homens		Mulheres		Total	
		n	%	n	%	n	%
Idade	18 a 25 anos	52	51,5	20	21,2	72	36,7
	26 a 30 anos	7	6,9	7	7,4	14	7,1
	31 a 39 anos	17	16,8	17	17,9	34	17,4
	40 a 49 anos	12	11,9	22	23,2	34	17,4
	50 a 59 anos	6	5,9	19	20,0	25	12,7
	60 anos e acima	7	6,9	10	10,5	17	8,7
Estado civil	Solteiro	68	36,0	33	34,7	101	51,5
	Casado	29	61,4	45	47,4	74	37,8
	Divorciado	4	4,0	9	9,5	13	6,6
	Viúvo	0	0,0	8	8,4	8	4,1
Escolaridade	Fundamental incompleto	7	6,9	7	7,4	14	7,1
	Fundamental completo	5	5,0	10	10,5	15	7,7
	Médio incompleto	10	9,9	14	14,7	24	12,2
	Médio completo	32	31,7	26	27,4	58	29,6
	Superior incompleto	22	21,8	13	13,7	35	17,9
	Superior completo	18	17,8	12	12,6	30	15,3
	Pós-graduação	7	6,9	13	13,7	20	10,2
	Acima de 10	2	2,0	2	2,1	4	2,0
Renda Salarial (em salários mínimos)	Menos de 1	23	22,8	25	26,3	48	24,5
	De 1 a 3	55	54,5	50	52,6	105	53,6
	De 3 a 5	13	12,9	9	9,5	22	11,2
	De 5 a 10	8	7,9	9	9,5	17	8,7
	Acima de 10	2	2,0	2	2,1	4	2,0

Em relação à tabela número 2 que possui os dados relacionados à percepção dos locais utilizados para a prática de atividades físicas e analisou os itens: proximidade da residência, acessibilidade via transporte público, qualidade das ruas, faixa de pedestres, segurança pública, calçadas e quantidade de semáforos de trânsito. A partir disso observou-se que a maior parte dos participantes mora a menos de 1 km do local de onde pratica atividade física, acha a acessibilidade via transporte público boa, assim como a qualidade das ruas, em relação a qualidade das faixas de pedestres, o público em geral relatou que são regulares, a quantidade de semáforos foi relatada como boa assim como a qualidade das calçadas, porém em relação a segurança pública a maioria da população julgou como regular.

**Tabela 2:** Resultados da percepção dos locais de prática entre homens e mulheres

Variável	Categoria	Homens		Mulheres		Total	
		n	%	n	%	n	%
Proximidade da	Menos de 1Km	25	24,8	44	46,3	69	35,2

<b>Residência</b>	Até 2Km	30 29,7	30 31,6	60 30,6
	Mais de 2Km	46 45,5	21 22,1	67 34,2
<b>Acessibilidade via transporte público</b>	Péssimo	9 8,9	12 12,6	21 10,7
	Ruim	18 17,8	15 15,8	33 16,8
	Regular	38 37,6	22 23,2	60 30,6
<b>Qualidade das ruas</b>	Bom	33 32,7	36 37,9	69 35,2
	Ótimo	3 3,0	10 10,5	13 6,6
	Péssimo	10 9,9	9 9,5	19 9,7
	Ruim	14 13,9	6 6,3	20 10,2
	Regular	36 35,6	28 29,5	64 32,6
	Bom	36 35,6	44 46,3	80 40,8
	Ótimo	5 5,0	8 8,4	13 6,6
<b>Qualidade das Faixas de Pedestres</b>	Péssimo	22 21,8	38 40,0	60 30,6
	Ruim	22 21,8	12 12,6	34 17,4
	Regular	31 30,7	25 26,3	56 28,6
	Bom	25 24,8	17 17,9	42 21,4
	Ótimo	1 1,0	3 3,2	4 2,0
<b>Quantidade de Semáforos</b>	Péssimo	13 12,9	38 40,0	51 26,0
	Ruim	23 22,8	25 26,3	48 24,5
	Regular	26 25,7	19 20,0	45 23,0
	Bom	38 37,6	13 13,7	51 26,0
<b>Qualidade das Calçadas</b>	Ótimo	1 1,0	0 0,0	1 0,5
	Péssimo	14 13,9	11 11,6	25 12,7
	Ruim	13 12,9	6 6,3	19 9,7
	Regular	26 25,7	34 35,8	60 30,6
	Bom	42 41,6	35 36,8	77 39,3
<b>Qualidade da segurança pública</b>	Ótimo	6 5,9	9 9,5	15 7,7
	Péssimo	22 21,8	24 25,3	46 23,5
	Ruim	25 24,8	19 20,0	44 22,4
	Regular	33 32,7	30 31,6	63 32,2
	Bom	19 18,8	21 22,1	40 20,4
	Ótimo	2 2,0	1 1,1	3 1,5

## 5. DISCUSSÃO

Este estudo pôde proporcionar informações que são muito difíceis de serem encontradas a níveis nacionais quanto internacionais, estudos referentes à percepção das pessoas são escassos ainda, e isso já foi relatado anteriormente na literatura (Salvador, Florindo, Reis e Costa, 2009.), pois a percepção das pessoas parece que não é muito valorizada em alguns tipos de estudo o que

poderia ser muito importante para que se houvesse mudanças realmente efetivas em relação a vários tipos de serviço, seja público ou privado.

No estudo realizado por Pitanga, Beck, Pitanga, Freitas e Almeida (2013) no município de Alagoinhas-BA, os dados apontam que as mulheres, com idades entre 20 e 50 anos, com renda baixa e média, casadas e com escolaridade média utilizam menos espaços públicos para a prática de atividades físicas, o que também foi observado na cidade de Campina Grande-PB tal fato pode ser constatado pelo fato de que na região nordeste do Brasil as mulheres ainda desempenham grande parte dos serviços domésticos como mostra o estudo realizado por Araújo, Pinho e Almeida (2005), também pode-se observar que o fato de ser casado também diminui o índice de pessoas que aderem ou tem uma prática regular de atividades físicas, isso pode ser associado as longas jornadas de trabalho pelo qual muitas pessoas são expostas, o que dificulta a adesão e a prática de AF, outro fato que também é importante ser observado é a proximidade desses locais de prática da residência das pessoas, torna-se um facilitador para que haja o interesse das pessoas em praticar atividades físicas em locais públicos como mostra o estudo realizado por Pitanga et al. (2013)

A percepção da segurança também é um fator importante na adesão das AF's em locais públicos, pois mesmo se o local for perto das residências dessas pessoas e elas não se sentirem seguras nesses locais, a migração para outros locais quando possível ou até mesmo a desistência de utilizar-se de locais públicos para praticar atividade física tende a aumentar, em estudos realizados fora do país constatou-se sim que pessoas que não se sentem seguras perto de casa tendem a aumentar as chances de se tornarem pessoas inativas (Boehmer et al, 2006).

Acessibilidade tem uma importância elevada, pois a qualidade das ruas de acesso e que cercam os locais utilizados pela população podem sim atrair-las ou afastá-las desses locais, assim como foi relatado por algumas pessoas do presente estudo, que as vezes preferiam se deslocar para um local mais longe por causa das condições ruins das ruas próximas de suas residências, quando se trata de calçada foi observado que em Campina Grande a qualidade entre boa e regular foi a maior parte das respostas e de fato, pois em alguns dos locais visitados durante a coleta de dados obras de estrutura física estavam sendo feitas ou haviam sido terminadas há pouco tempo, em um estudo realizado por Fontenelle et al (2009) mostra que na cidade de Florianópolis-SC avaliou a qualidade das calçadas do centro da cidade e foi observado que a segurança nessas calçadas foi um fator importante para a escolha de certos trajetos e concluiu que realmente, a qualidade dessas vias para pedestres é importante mas nem tanto, pois a maioria das calçadas utilizadas no estudo são de qualidade boa.

Para que as pessoas realmente passem a frequentar locais públicos para praticar suas atividades não é necessário só construir o espaço próximo as suas residências, é necessário também que nesses locais existam pessoas capacitadas para orientar essas pessoas, no caso os professores de educação física que muitas vezes são deixados em segundo plano pelo poder público, como mostra o estudo de Andrello et al (2012), ainda sobre esse estudo foi relatado que as políticas públicas para a promoção da saúde não são constantes e são ineficazes por ocorrerem apenas com a distribuição de panfletos e eventos não rotineiros, o que evidencia que nem sempre as pessoas da área da saúde estão efetivamente preparadas para este tipo de trabalho, ou seja, não é porque o profissional é médico que ele será um bom secretário de saúde, o que leva a crer que a política

pode atrapalhar a promoção de serviços para a população, não só na área da saúde, por isso deve-se colocar pessoas com o conhecimento técnico e científico para cada área de atuação, ainda mais em uma área tão importante como a da saúde.

## **6. CONCLUSÃO**

A partir do estudo realizado percebe-se a necessidade de melhorias nas políticas públicas destinadas à prática de atividades físicas, para que dessa forma, a percepção das pessoas melhore em relação aos itens analisados no presente estudo, pois a partir de uma melhor percepção as pessoas podem ter um olhar crítico sobre a situação dos locais que estão frequentando e então podem cobrar melhorias aos órgãos competentes.

Vê-se também a necessidade de melhorar os locais existentes e contemplar os bairros que não são beneficiados com tais locais, para que além de uma maior adesão a atividade física as pessoas não precisem se deslocar para longe de sua residência ou bairro para se exercitar.

## **PERCEPTION OF THE POPULATION FROM CAMPINA GRANDE-PB ABOUT THE PUBLIC PLACES FOR PRATICE OF PHYSICAL ACTIVITY**

BARROS, Yasser Mendes Dutra Barros<sup>2</sup>

### **ABSTRACT**

The research aimed to analyze the perception of public places for users with physical activity in the city of Campina Grande - PB, involving aspects such as: quality of sidewalks, streets, security, and socio-demographic data such as income, education, gender and age. The study is transversal, descriptive, exploratory quanti nature, places where we collected data were defined after previous mapping. Data were obtained from a questionnaire applied in places where people practiced their physical activities, while users exercised. The sample (n = 196) were randomly selected as the frequency of individuals who use the locations. Later, the data were analyzed with the help of software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) version 20.0. Most participants in the study were male, aged between 18 and 25 years old, single, full high school

---

<sup>2</sup> Undergraduate in Physical Education from State University of Paraíba.

education and middle-income between one and three minimum wages. Users reside less than 1 km from the place of physical activity, perceived accessibility via good public transport as well as the quality of the streets. Regarding the quality of pedestrian crossings, reported that are regular and the amount of traffic lights was reported as good, as the quality of the sidewalks, but public safety was evaluated as regular. From the data studied perceive the need for improvements in public policies for physical activity so that thus improve the perception of people in relation to the items discussed in this study.

**Keywords:** Perception. Physical activity. Public places.

## REFERÊNCIAS

Almeida E. S. N. **Mexe Campina:** programa de incentivo à prática de atividade física em Campina Grande-PB. Disponível em <http://atencaobasica.org.br/relato/2596>. Acesso em 25 fev. 14, 17:22.

AMORIM, Tales Emilio Costa. **Programas de Promoção de Atividade Física no Brasil.** 2013. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

ANDRELLO, E.; LOCH, M. R.; JÚNIOR, A. C.; REICHERT, F. F. **Atividade física e saúde pública sob o olhar de secretários municipais de saúde.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Pelotas/ RS, 17(3): 206-211, Junho de 2012.

Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Vigitel Brasil 2011:** vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde.

BIELEMANN, R. M.; KNUTH, A. G.; HALLAL, P. C. **Atividade física e redução de custos por doenças crônicas ao Sistema Único de Saúde.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Pelotas, V 15 - N 1, 2010.

Del Duca G.F, Nahas M.V. **Atividade Física e Doenças Crônicas: evidencias e recomendações para um estilo de vida ativo.** Midiograf, 2011, 174p.

Grande D. et al. **CURITIBATIVA** : política pública de atividade física e qualidade de vida de uma cidade : avaliação, prescrição, relato e orientação da atividade física em busca da promoção da saúde e de hábitos saudáveis na população de Curitiba - Curitiba : Gráf. e Editora Venezuela, 2008. 90p.

HALLAL, P.C. et al. **Avaliação do programa de promoção da atividade física Academia da Cidade de Recife, Pernambuco, Brasil:** percepções de usuários e não-usuários. Cadernos de Saúde Pública. 2010;26(1):70-78.

KNUTH, A.G. et al. **Avaliação de programas de atividade física no Brasil:** uma revisão de evidências em experiências selecionadas. In. Saúde Brasil 2010: Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2010.

HINO, A. A. F.; REIS, R. S.; FLORINDO, A. A. **Ambiente construído e atividade física:** uma breve revisão dos métodos de avaliação. Revista brasileira de cineantropometria e desempenho humano, Curitiba, 12(5): 387-394, 16/05/2010.



INFORMES TÉCNICOS INSTITUCIONAIS. **Programa Nacional de Promoção da Atividade Física “Agita Brasil”**: Atividade física e sua contribuição para a qualidade de vida. Projeto Promoção da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Texto de difusão técnico-científica do Ministério da Saúde. Revista de Saúde Pública 2002; 36(2): 254-6.

MOYSES, S.J.; MOYSES, S.T.; KREMPEL, M.C. **Avaliando o processo de construção de políticas públicas de promoção de saúde**: a experiência de Curitiba. Ciência & Saúde Coletiva. 2004;9(3):637-41.

PITANGA,G.F.; BECK, C.C.; PITANGA, C. P. S.; FREITAS, M. M.; ALMEIDA, L. A. B. **Prevalência e fatores sociodemográficos e ambientais associados à atividade física no tempo livre e no deslocamento em adultos**, Revista Motricidade, 2013

Ramires et.al. **Disponibilidade de espaços físicos e incentivos à prática de atividades físicas nas indústrias de Pelotas, RS – Brasil**. Ver Bras Atividade Física e Saúde ; Pelotas/RS; 18(2): 226-235; Mar/2013.

REIS, R. S.; JÚNIOR, J. S. V.; SILVA, A. C.; NAHAS, M. V. **Associação entre ambiente construído em prédios públicos, características dos usuários e uso de escadas**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Curitiba, 31- 35, 2003.

SEGRE, M.; FERRAZ, F.C. O conceito de saúde, **Rev. Saúde Pública vol. 31 no. 5 São Paulo Oct. 1997**

VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, G.; MENDES, L. L.; PADEZ, C. M. P. **Ambiente construído e ambiente social**: associações com o excesso de peso em adultos. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(10): 1988-1996, Outubro, 2013.

World Health Organization. **Global status report on noncommunicable diseases 2010**. Geneva - Suíça: World Health Organization; 2011.

## APÊNDICE A – Questionário de avaliação

### Questionário

- **Sexo**

- **Idade**

- **Estado Civil:**

- **Escolaridade**

Sem escolaridade( ) ensino fundamental incompleto( ) ensino fundamental completo( ) ensino médio incompleto( ) ensino médio completo( ) ensino superior incompleto( ) ensino superior completo( ) pós-graduação ( )

- **Renda salarial**

menos de 1 SM( ) 1 a 3 SM( ) 3 a 5 SM( ) 5 a 10 SM( ) mais de 10 SM( )

- **O local que frequenta é próximo à sua residência?**

menos de 1KM( ) mais de 1KM ( ) até 2KM ( ) mais de 2KM ( )

- **Qual meio de transporte usado para se locomover aos locais?**

\*A pé ( ) \*Carro ou moto ( ) \*Ônibus ( ) \*Outros ( )

- **Há quanto tempo frequenta o local?**

- **Por que escolheu o local?**

- **Você considera o meio ambiente que o cerca agradável p/ prática de Atividade Física?**

- **Acessibilidade via transporte público é satisfatória?**

Péssima( ) Ruim( ) Regular( ) Boa( ) Ótima( )

- **Qualidade da acessibilidade? (relacionado a ruas, vias, faixas de pedestres, quantidade de semáforos, etc. para chegar ao local).**

**Qualidade das ruas:**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

**Qualidade das faixas de pedestres:**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

**Quantidade de semáforos:**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

- **Percebe muita poluição no local? (relacionado a gases, lixo, pichações e afins).**

- **Isso influencia na sua escolha por esse local?**

- **Qualidade das calçadas?**

Péssima( ) Ruim( ) Regular( ) Boa( ) Ótima( )

- **Acha as calçadas perigosas?** Sim( ) Não( )

- **Já sofreu algum acidente nas calçadas?** Sim( ) Não( )

- **Qualidade da segurança pública?**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

- **A segurança no local foi um fator importante para a escolha?** Sim( ) Não( )

- **Qual modalidade praticada?**

- **Há quanto tempo pratica?**

- **Frequência semanal?**

- **Tempo por sessão?**

\*menos de meia hora ( ) \*até uma hora ( ) \*até duas horas ( ) \*mais de duas horas ( )

- **Qual motivo fez aderir à modalidade?**

- **Quem incentivou você a praticar AF?**

Decisão própria( ) médico( ) família( ) vizinho( ) amigos( ) mídia( ) Prof. de Ed. Física( )

- **Existem políticas públicas que incentivem à prática de atividades físicas?**

- **Caso você conheça as políticas de incentivo à AF, esta(s) influencia(am) na adesão à AF?**

- **Qual a sua opinião sobre a atenção governamental (municipal e estadual) ao incentivo da atividade física na cidade?**

- **Existem professores de Educação Física contratados pelo governo (municipal/estadual) que orientam à prática de atividade física no local escolhido por você?**

- **Acha necessária a presença de professores de Educação Física nos locais das práticas de atividade física? Por quê?**

- **Você pratica atividades físicas, sozinho (a) ou acompanhado (a)? Por quem?**

- **Qual principal motivo na sua escolha pelo local?**

- **Se este espaço público não existisse você praticaria AF em outro local público? Por quê?**

Sim( ) Não( )